



PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº__ / 2025

Declara o Sport Club Corinthians Paulista patrimônio imaterial do município de São Paulo.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art 1º - O Sport Club Corinthians Paulista, fundado em 1º de setembro de 1910, na cidade de São Paulo, fica declarado como patrimônio imaterial do referido município.

Parágrafo Único - O referido título é de características honoríficas, sem entrar no patrimônio físico do clube, como estádios, piscinas, ginásios esportivos, sede social, e portanto sua aprovação dispensa eventuais pareceres do CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo.

Art. 2º - As despesas decorrentes desta lei correrão por dotação orçamentária própria, suplementada se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 14 de agosto de 2025.

Keit Lima
Vereadora



JUSTIFICATIVA

Em 1º de setembro de 1910, no bairro do Bom Retiro, o grupo de operários formado por Anselmo Corrêa, Antônio Pereira, Carlos Silva, Joaquim Ambrósio e Raphael Perrone fundaram o Sport Club Corinthians Paulista. Com mais oito rapazes, foi formada a reunião dos primeiros integrantes e sócios fundadores do Timão, que teve seu nome inspirado na equipe inglesa Corinthian Football Club, que fazia excursão pelo Brasil. O presidente escolhido por eles foi o alfaiate Miguel Battaglia, que, já no primeiro momento, afirmou: “O Corinthians vai ser o time do povo e o povo é quem vai fazer o time”.

Tal previsão se concretizou, já que atualmente o Corinthians é o clube brasileiro com a segunda maior torcida do país, tendo cerca de 11,9% de torcedores, atrás apenas do time do Flamengo, que possui cerca de 21,2%, e consequentemente, é o time com a maior torcida entre os clubes paulistas.

A denominação de time do povo, se comprova ao ver a paixão e o apoio da torcida em relação ao clube, como quando o time foi rebaixado para a série B, no ano de 2007, e os torcedores adotaram a frase “eu nunca vou te abandonar, porque eu te amo”, e também, na conquista do último título do Mundial de Clubes em 2012, que foi realizado no Japão, e contou com uma invasão corinthiana ao país, chegando a ter 30 mil torcedores no estádio de Yokohama, na final contra o Chelsea.

Importante também lembrar o histórico combativo do Corinthians, que foi o primeiro time da cidade de São Paulo a ter em sua equipe um jogador negro, e que através do seu viés político e social, deu origem a Democracia Corinthiana durante o período da ditadura militar. O movimento liderado por jogadores como Casagrande, Sócrates, Wladimir e Zenon, defendia a participação dos jogadores e funcionários nas decisões do clube, e também a volta da democracia no Brasil, reafirmando assim, o poder do esporte como potente instrumento de transformação na sociedade.



A parte social é tão expressiva para o clube, que constantemente o Corinthians se engaja em projetos sociais que são capazes de mudar positivamente a vida das pessoas, como é o caso dos Projetos Time do Povo, Nasci Fiel, Sangue Corinthiano, Apoio ao Paradesporto/Parceria com JR Ferraz, entre outros.

Além de popular, o Corinthians também é um clube vitorioso com títulos expressivos que ajudam a comprovar a grandeza do time, sendo eles: 2 mundiais de clubes da FIFA (2000 e 2012), 1 CONMEBOL Libertadores (2012), 1 Recopa Sul-Americana (2013), 7 Campeonatos Brasileiros (1990, 1998, 1999, 2005, 2011, 2015 e 2017), 3 Copas do Brasil (1995, 2002 e 2009), 1 Campeonato Brasileiro série B (2008), 1 Supercopa do Brasil - (1991), 5 Torneios Rio-São Paulo (1950, 1953, 1954, 1966 e 2002), 2 Taças dos Campeões Rio-São Paulo (1929 e 1941), 1 Taça Estado de São Paulo (1962) e 30 Campeonatos Paulistas (1914, 1916, 1922, 1923, 1924, 1928, 1929, 1930, 1937, 1938, 1939, 1941, 1951, 1952, 1954, 1977, 1979, 1982, 1983, 1988, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2009, 2013, 2017, 2018 e 2019).

A relevância do clube é tão significativa que ultrapassa o campo de futebol, e se faz presente também na maior festa popular do país, através da escola de samba Gaviões da Fiel, durante o carnaval de São Paulo. A escola, seguindo o exemplo do time, também se mostra vitoriosa, tendo sido tetracampeã do Grupo Especial do Carnaval de São Paulo.

Deve ser feita a ressalva de que o título aqui proposto para o Corinthians é um título honorífico de patrimônio imaterial do município de São Paulo. Portanto, não envolve nada em relação ao patrimônio físico do clube. Desse modo, não cabe veto sob a alegação de que tal concessão depende de parecer do CONPRESP. Também não provocará nenhum ônus aos cofres públicos.

Por fim, registro que iniciativa semelhante foi proposta pelo deputado estadual Afanásio Jazadji, sendo aprovada através do PL nº 160 de 2000.



Por esses motivos, solicito o apoio dos nobres vereadores para a aprovação deste projeto, inclusive daqueles que não são torcedores do Sport Club Corinthians Paulista, tendo em vista que apesar da torcida contrária ou ausência de torcida, acredito, conseguem reconhecer a importância do time para o esporte e cultura da cidade de São Paulo.

Sala das Sessões, 18 de agosto de 2025.

Keit Lima
Vereadora